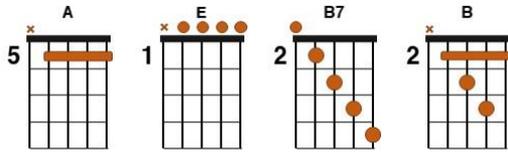




Sítio do Angelim

Saudades de Araraquara

Zé Carreiro



.A. .E.
Eu parti de Araraquara, com destino prá Goiás
.B7. .E.
Quando eu vim da minha terra, travessei Minas Gerais
.B7.
Eu passei campina triste, lagoa dos ananás
.A. .B. .E.
Os olhos que lá me viram decerto não me vê mais

.A. .E.
Fiz a minha embarcação lá na estação do Brás
.B7. .E.
Meu amor me procurava notícia pelos jornais
.B7.
Eu padeço ela padece, padecemos os dois iguais
.A. .B. .E.
Quem parte leva saudade, prá quem fica é muito mais

.A. .E.
Eu olhei para o horizonte, avistei certos sinais
.B7. .E.
Que as estrelas vão correndo, deixando raio prá trás
.B7.
Eu te quis ainda te quero, cada vez querendo mais
.A. .B. .E.
Os agrados de outro amor para mim não satisfaz

.A. .E.
O meu peito é um retiro, onde meu suspiro vai
.B7. .E.
Meu coração é um cuitelo que do seu jardim não sai
.B7.
E vive beijando a rosa, onde que o sereno cai
.A. .E.
Adeus minha rosa branca, adeus para nunca mais